

MICROSCÓPIO

Raul Pila

(Deputado pelo P. Libertador)
(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

Num ponto me acho eu de pleno acordo com o brilhante cronista parlamentar do "Diario Carioca": uma simples coincidência de certos fatos não basta a estabelecer entre eles uma relação causal. Mister se faz, como judiciosamente adverte, proceder a cuidadosa análise, a fim de lhes surpreender os verdadeiros laços.

Assim, não basta um mau governo, ou uma sucessão de maus governos, para que se possa atribuir a culpa ao regime politico vigente: muitas outras causas podem levar ao mesmo resultado.

Mas, quem tem fugido à análise agora reclamada pelo cronista? Não, por certo, os parlamentaristas. Em os notaveis livros, que a respeito da materia se têm publicado em nosso país, não se encontra, apenas, a apologia, "in abstracto", do regime parlamentar, como a mais perfeita e harmônica realização da democracia representativa, senão também, e muito principalmente, a demonstração de que a defeitos essenciais do mecanismo presidencial de governo se devem muitas e graves anomalias da nossa vida politica e administrativa. Nem outra coisa fiz eu o ano passado, na serie de discursos pronunciados na Assembléa Constituinte, senão esta análise, esta cuidadosa filiação dos sintomas às suas causas profundas. Os que lhe fogem, os que a evitam são justamente os presidencialistas, que, apertados pela argumentação adversa, outro recurso não têm senão alegar, sem nenhum fundamento positivo, que somente dos homens, e não das instituições, é o defeito.

Portanto, se acordes estamos já quanto ao método, nada mais nos resta sendo applicá-lo. Proceda o brilhante cronista à análise, que, de nossa parte, já foi feita e refeita muitas vezes. E, se está errada a que fizemos, mostre-nos onde está o erro, em vez de alegar vagamente ser dos homens, somente, o defeito, e não do regime, que apenas nos Estados Unidos deu resultados soffríveis.